

O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DA ENFERMAGEM

Cássia Letícia de Moura Oliveira¹, Giovana Rodrigues Gonzalez², Giselle Siniscalchi Sciacca Guimarães Pereira³, Márcia Fuga⁴,
Cristiane Maria Talala Zogheib⁵

¹Discente de Enfermagem. E-mail: cassiaoliveira@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: giovanarodriguesgonzales@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: sciaccagiselle@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: fugamarcia@gmail.com; ⁵Docente orientadora. E-mail: profcrystalala@gmail.com

Introdução: Historicamente, a formação do enfermeiro foi pautada numa postura de aceitação passiva e medicalocêntrica. No entanto, a articulação entre o ensino e a prática mostra a necessidade de transformar esses modelos, visando a formação que atenda as competências exigidas pelo novo mercado de trabalho. A simulação realística compreende uma técnica para substituir ou ampliar experiências reais com o objetivo de melhorar o desenvolvimento das habilidades teórico-práticas e possibilitar o treinamento e construção de competências essenciais para a formação dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Identificar as evidências do uso da simulação realística de graduandos de Enfermagem. **Material e Método:** Revisão integrativa da literatura, nas bases bibliográficas eletrônicas PubMed, LILACS, ScienceDirect e Scielo, utilizando os descritores Enfermagem, Simulação e Estudante. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra no formato on-line, nos idiomas português e inglês e espanhol no recorte temporal dos últimos cinco anos. **Resultados e Discussão:** Após identificação dos materiais, e realizados os procedimentos de seleção, foram incluídos 58 estudos, dos quais emergiram três categorias relevantes às contribuições da simulação realística aos graduandos de enfermagem, sendo eles, a importância do debriefing/feedback, desenvolvimento de competências sobre habilidades práticas e comportamentais e aspectos relacionados ao ambiente de simulação. O estudo revelou que a oferta de um ambiente seguro durante a aplicação da simulação realística contribuiu para o aumento da autoconfiança do graduando, diminuindo a ansiedade, permitindo errar e aprender com o erro, sem causar dano ao paciente real, preparando-o assim para a prática clínica. Em relação às ferramentas utilizadas para a criação do cenário, o estudo identificou que elas devem estar alinhadas ao objetivo para que o aprendizado seja efetivo. **Conclusão:** Os cenários clínicos simulados em nível crescente de complexidade durante o processo de ensino dos graduandos de enfermagem, promoveram o aprimoramento do pensamento crítico-reflexivo, o trabalho em equipe no que diz respeito à avaliação e intervenção nas situações clínicas apresentadas e a comunicação verbal e não verbal, fazendo dessa metodologia ativa uma ferramenta válida e necessária ao desenvolvimento das habilidades técnicas e não técnicas, essenciais na formação do enfermeiro. **Implicações para a Enfermagem:** O feedback do estudo mostrou-se importante para solidificar o aprendizado, permitindo ao aluno refletir sobre suas ações e acionar a memória de longo prazo, e em relação ao cenário de simulação realística, permitiu ao docente a identificação de melhorias em sua conduta.

Palavras-chave: Enfermagem, Estudante, Simulação.